



Periódico Eletrônico

Fórum Ambiental

da Alta Paulista

ISSN 1980-0827
Volume 9, Número 7, 2013

Expansão e
Produção Rural X Sustentabilidade



ANAP

Título do Trabalho

O JUAZEIRO (*Zizyphus joazeiro* Mart) NO CONTEXTO RURAL DO MUNICÍPIO DE VENTUROSA-PE

Nome do Autor Principal

Darla Juliana Cavalcanti Macedo

Nome do Coautor

Renner Ricardo Virgulino Rodrigues

Nome (s) do Orientador (a) (s)

Maria Betânia Moreira Amador

Instituição ou Empresa

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE/Campus Garanhuns

Instituição (s) de Fomento

Bolsista de IC PFA/UPE 2013



E-mail de contato

darlajuliana@hotmail.com

Palavras - chave: Juazeiro, atividade pecuária, percepção.

INTRODUÇÃO

O Brasil é um país de grandes dimensões com uma área de abrangência territorial de considerável extensão, onde está inserida a Região Nordeste ocupando cerca de 18% do território nacional, com características marcantes e bastante diversificadas dentro de uma mesma região, e nesse contexto apresentam-se os domínios morfoclimáticos que se constituem numa síntese dos vários aspectos naturais de uma região que, de acordo com Arbex; Bacic (1999, p.12) relatam: “São quatro os domínios morfoclimáticos na Região



Nordeste: a Caatinga (depressões e planaltos semi áridos), o dos Mares de Morros, o Cerrado e o Amazônico (terras baixas florestadas equatoriais), sem contar as significativas faixas de transição entre eles.”

Dentro dessa grande região nordestina está inserido o município de Venturosa, o qual se encontra localizado na Mesorregião do Agreste e Microrregião do Vale do Ipanema no interior de Pernambuco (Figura 1), distante 243,4 km da capital Recife.

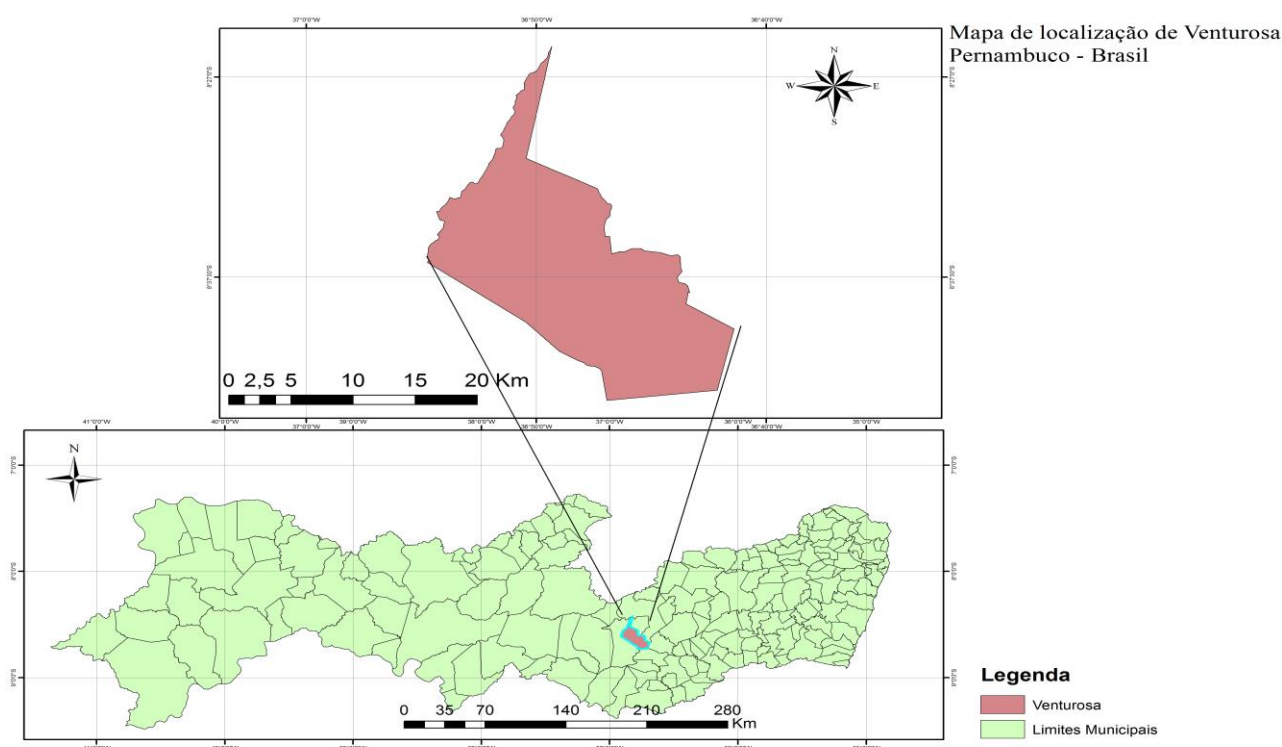


Figura 1: Mapa de localização do município de Venturosa, adaptado por Darla Macedo, 2013.

Venturosa tem na agropecuária, principalmente na pecuária leiteira, uma das fontes de renda mais importantes, tanto no campo como na cidade a dependência dos habitantes dessa atividade é muito significativa pois do leite deriva uma cadeia produtiva que vai do queijo ao iogurte, entre outros aproveitamentos. Trata-se, portanto, de uma atividade que interage com a vegetação tanto natural, quanto artificial, de maneira unidimensional, ou seja, formam vínculos entre o humano e a natureza. Nesse contexto, encontra-se o Juazeiro (*Zizyphus joazeiro*), planta de predominância natural na região e que é símbolo do nordeste por ser facilmente encontrada e conhecida pela população,



principalmente da área rural, onde tem sua quase totalidade de incidência no município tendo em vista que na área urbana sua presença é minimamente observada (Figura 2).



Figura 2: Juazeiro (*Zizyphus joazeiro*), Sítio Pedrinhas, Venturosa / PE

Apesar da grande devastação que vem sofrendo a vegetação natural do nordeste, especificamente a caatinga é uma das que vem, gradativamente, perdendo essa vegetação natural para dar lugar as pastagens e outros usos. Essa ação humana transforma, incessantemente, o meio em que se vive, mas ainda é possível encontrar várias espécies típicas da caatinga, entre as quais fazem parte do cenário natural desse bioma. Cita-se, por exemplo, a jurema, a catingueira, a baraúna como espécies que ainda tem predominância no já citado município. E o juazeiro, por sua vez, é uma árvore típica da região, o que faz a mesma interagir plenamente com a flora e fauna nativas Tomando-se Vasconcelos Sobrinho (2005, p. 187), tem-se a seguinte definição:

O Joazeiro (*Zizyphus joazeiro Mart*) legítimo representante das caatingas do Sertão, Seridó, Agreste, podendo-se mesmo encontrá-lo nas matas úmidas do litoral. Graças a sua drupa comestível, servindo de alimento a várias criações, inclusive ao homem, tem fraco poder de regeneração por meio da semente. Não consegue expandir-se muito, face suas folhas serem altamente forrageiras, muito procuradas nos cercados, em cantos de cerca e aceiros das matas pelos rebanhos, só conseguindo proteção, quando seguramente abrigadas e



protegidas. A sua brotação de tronco e de raiz não lhe favorece expansão, embora melhore muito sua riqueza em folhagem ao alcance dos gados. Apresenta-se sempre verde, aqui e acolá, no meio da caatinga e pelos cercados, quando escapam à destruição pelos animais que são ávidos de suas folhas nutritivas e palatáveis.

Diante dessa definição tem-se uma síntese da significância da planta para o espaço semiárido nordestino coadunando-se, portanto, com sua robustez física, resistência aos períodos de estiagens prolongadas e as oportunidades de aproveitamento econômico.

OBJETIVO GERAL

- Analisar o espaço agrário de Venturosa – PE, com foco na presença do juazeiro, enquanto elemento do verde rural em consonância com as atividades pecuárias predominantes na área.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever e pontuar a ocorrência da árvore do juazeiro na zona rural do município de Venturos, procurando descrever suas propriedades e características.
- Analisar os ambientes onde há maior ocorrência da vegetação fazendo observações sobre o solo e o clima da região e as atividades agropecuárias;
- Associar a árvore com outras espécies naturais do lugar. Associar a árvore, também com a fauna nativa.

METODOLOGIA

Está fundamentada na pesquisa bibliográfica e de campo utilizando-se de técnicas como observação, aplicação de formulários e registros fotográficos. Espera-se com isso



obter concepções e percepções a respeito do verde na área rural do município de Venturosa, em especial o estudo da espécie do juazeiro relacionando o mesmo com seu habitat natural.

RESULTADOS

Pode-se afirmar, por depoimento de moradores que habitam a região desde seu nascimento, ou estão lá há muitos anos, que as espécies típicas como o juazeiro, a catingueira, a baraúna, a jurema entre outras eram bem mais abundantes do que hoje.

A diminuição das espécies naturais do lugar ocorreu devido a desmatamentos desordenados que no decorrer dos anos foram acarretando uma menor ocorrência de forma natural, que foram dando lugar as pastagens que servem para alimentação dos animais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, através dos estudos realizados até o momento em campo e gabinete, que a espécie juazeiro nativa da região é encontrada e identificada com facilidade no município. Fica claro que essa ocorrência acontece, principalmente, na zona rural. A mesma não é encontrada na área urbana que, por sua vez, apresenta uma predominância de espécies exóticas. Ressalta-se, ainda, que esta espécie é símbolo do lugar mantendo, inclusive, características de Sertão. Embora seja um município localizado fisiograficamente na área Agreste do Estado.

REFERÊNCIAS

AMADOR, Maria Betânia Moreira. **A visão Sistêmica e sua contribuição ao estudo do espaço pecuário de Venturosa e Pedra no Agreste de Pernambuco**. São Paulo: Blucher Acadêmico, 2008.

ARBEX Júnior, José. **O Brasil em regiões: Nordeste** / José Arbex Jr., Néilson Bacic Olic. - São Paulo: Moderna, 1999 – (Coleção polêmica).



Periódico Eletrônico

Fórum Ambiental

da Alta Paulista

ISSN 1980-0827

Volume 9, Número 7, 2013

Expansão e
Produção Rural X Sustentabilidade



ANAP

BARBOSA, Eva Faustino da Fonseca de Moura. Abordagem do sistema: geografia física x geografia humana. 1º **SIMP GEO/SP**, Rio Claro, 2008. ISBN: 978-85-88454-15-6.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução de Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina 2005.

VASCONCELOS SOBRINHO, J. **As regiões naturais do Nordeste, o meio e a civilização**. Recife: CONDEPE, 1970 (Reimpressão, 2005).